

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº06/2020

Relatório sobre Disseminação e
Transferência de Tecnologia
(Meta 6)

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes
Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira
Diretora

Reginaldo de Araújo Silva
Coordenação de Administração - COADM

Gustavo Saldanha
Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação - COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação - COPAV

Anderson Itaborahy
Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos - CGNP

Bianca Amaro de Melo
Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados - CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenador de Articulação, Geração e Aplicação
de Tecnologia - COTEC

RELATÓRIO TÉCNICO | Nº06/2020

Relatório sobre Disseminação e
Transferência de Tecnologia
(Meta 6)



Coordenação de Articulação, Geração
e Aplicação de Tecnologia (CoTec)

Brasília
2020

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Autores

Milton Shintaku

Frederico Oliveira

Valéria Paiva

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto de pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas integradas para a gestão do conhecimento no âmbito da Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria Geral da Presidência da República (SNJ/SG/PR), nas temáticas de Juventude e Participação Social - Plano de Trabalho Adicional - SNJ/MMFDH.

Ref. SNJ - Processo SEI nº 00135.202553/2017-26

Ref. IBICT 1245/2015 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 23506

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. RESULTADOS	6
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7



1. INTRODUÇÃO

A missão do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) inicia com o trecho “Promover a competência...”, o que revela um dos princípios norteadores do instituto, cuja atuação está embasada na disseminação da informação e na transferência de tecnologia. Assim, em todos os projetos firmados pelo Ibict está presente tal princípio, em especial em etapas voltadas à disseminação dos conhecimentos resultantes da pesquisa por meio de documentação técnica e científica. De modo semelhante, a transferência de tecnologia também se dá pelo estreito relacionamento entre a equipe do Ibict e das instituições parceiras, tanto o pessoal da técnica quanto o da tecnologia.

No caso específico do projeto firmado entre o Ibict e a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), e que atualmente está sob a coordenação da biblioteca do órgão, uma etapa do projeto é destinada à disseminação do modelo criado para o projeto e a transferência de tecnologia, e isso ocorre em vários níveis. Cabe ressaltar que tal disseminação é um processo estruturalmente bem estabelecido em projetos de pesquisa, com atividades e produtos próprios, geralmente de cunho científico. A transferência de tecnologia, por sua vez, também tem as suas especificidades, com produtos e atividades específicos.

A disseminação, em projetos de pesquisa, é uma etapa voltada a apresentação dos resultados dos estudos em canais tradicionais da ciência, como periódicos científicos, eventos promovidos por entidades de ensino e pesquisa e livros. Com isso, registra-se os conhecimentos oriundos dos estudos em publicações, dando a autoria, contexto, métodos e resultados adequados aos canais da ciência. Desta forma, o conhecimento pode ser utilizado das mais diversas formas, além de ser agregado ao montante de conhecimento técnico-científico existente.

A transferência de tecnologia, por sua vez, dá-se por diversas formas, sendo a mais comum a produção de documentação técnica, registrando-se formas de atuação, padrões, técnicas e métodos de trabalho. Da mesma forma que oficinas e treinamentos podem ser efetuados para este mesmo propósito, tanto na forma presencial quanto a distância, publicações técnicas possuem aspectos mais duradouros e os treinamentos podem ser mais amplos ou restritos em relação aos discentes. Um ponto a ser destacado é que transferência de tecnologia não se dá apenas para as equipes de informática, mas para colaboradores que vão usar as tecnologias, tanto em sua gestão e administração quanto para usuários menos atuantes.

O projeto de pesquisa coordenado conjuntamente pelo Ibict e Biblioteca do MMFDH tem executado atividades nestas duas frentes, com publicação de documentação técnica e científica, assim como tem promovido eventos para o treinamento e disseminação. Um ponto a se destacar é a interação entre as equipes do Ibict e MMFDH, principalmente a da Coordenação de Tecnologia da Informação, além da equipe do projeto atuando presencialmente na Biblioteca do MMFDH.

2. RESULTADOS

Antes do aditamento relacionado à migração do CeDocPPJ para a Biblioteca do MMFDH, o processo de disseminação se deu, especialmente, com a publicação do livro final do projeto¹, descrevendo todos os sistemas informatizados implementados, assim como outros documentos técnicos-científicos produzidos. Após a publicação, todos os artigos, eventos e outras atividades, foram consideradas finalizados, tendo início a produção das novas documentações para disseminação e transferência de tecnologia.

¹ Disponível em: <https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/handle/192/1172>

Em relação à transferência de tecnologia, um ponto importante foi a migração dos sistemas resultantes dos estudos do servidor do Ibict para o MMFDH, efetuada em parceria das equipes de informática dos dois órgãos. Este trabalho foi apresentado em relatório técnico enviado a SNJ e Biblioteca do MMFDH, que relatou os procedimentos adotados, sendo que o apoio da Biblioteca do MMFDH e equipe de informática da Coordenadoria de Tecnologia da Informação do MMFDH foi primordial para sua execução.

Com isso, verificou-se a necessidade de um documento técnico simples relatando procedimentos de manutenção desses sistemas, considerando a rotatividade e profissionais na Coordenadoria de Tecnologia da Informação. Em alguns casos, a contratação de novos profissionais requer o seu treinamento nessas atividades. Assim, foi entregue um relatório de manutenção aos sistemas, como parte da transferência de tecnologia, mas mantendo-se aberto e constante o diálogo com a equipe de tecnologia do projeto.

Dois capítulos foram desenvolvidos para um livro a ser publicado pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), voltados a apresentação dos resultados dos estudos para a Biblioteca Digital do MMFDH e direitos autorais e patrimoniais. Um livro sobre a Biblioteca do MMFDH está em fase de finalização, sendo que uma parte foi desenvolvida em colaboração com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e trata a acessibilidade da Biblioteca Digital do MMFDH.

A cada nova necessidade de intervenção nos sistemas informatizados, seja por problemas detectados pela biblioteca, demanda pela implementação de funcionalidades ou atualização de versão, a equipe de tecnologia do projeto atua na orientação das atividades, presencialmente ou remotamente, dependendo da complexidade. Esse trabalho colaborativo tem apresentado bons resultados, com interação entre as equipes, apoiando o processo de transferência de tecnologia.

Para a equipe técnica, que atua diretamente com os sistemas informatizados, principalmente aqueles da Biblioteca do MMFDH, uma série de oficinas estavam agendadas antes da pandemia, voltadas à produção de documentação científica, visto que muitos dos funcionários são auxiliares de pesquisa. Este treinamento foi restrito a equipe da biblioteca, existe a proposta de sua ampliação, a depender dos resultados.

Documentação técnica relacionada ao uso das tecnologias está em desenvolvimento para apoiar a continuidade dos trabalhos, garantindo a preservação do conhecimento técnico gerado durante o projeto. É o caso de guias de depósito na Biblioteca Digital.

Em função da pandemia de COVID-19, o evento de lançamento do livro da Biblioteca do MMFDH, programado inicialmente para agosto, não deve ocorrer naquele mês. Todas as secretarias do ministério e bibliotecas de governo seriam convidadas. O evento de cunho técnico-científico ainda em discussão e acredita-se que composto por apresentações do ministério e convidados, bem como palestrantes de perfil científico, com pesquisas relacionadas a estudos de bibliotecas. Trata-se de uma oportunidade da biblioteca da MMFDH se apresentar como um modelo a ser seguido por outras bibliotecas de governo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disseminação do conhecimento produzido e a transferência de tecnologia são etapas previstas no projeto de pesquisa desenvolvido na SNJ e, também, no aditamento feito com o MMFDH. Cada uma dessas etapas, contudo, possui um cronograma específico, bem como ações diversas que as compõem. A disseminação é um processo contínuo desde o início do projeto e deu-se pela publicação de artigos, livros, documentos técnicos participação em eventos, dentre outros. Por sua vez, a transferência de tecnologia tem sido executada desde que o ecossistema informacional da SNJ foi finalizado e, desde então, é um processo contínuo, ainda que em outros moldes, em função da pandemia de COVID-19.

Especificamente na disseminação da informação do projeto no aditamento, destaca-se publicação do livro sobre a Biblioteca do MMFDH, assim como guias já em produção. Vale apontar que documentos produzidas



na vigência anterior do contrato e que ainda se adequam às necessidades do ministério têm sido atualizados e repassados. É o caso do livro que apresenta o ecossistema da SNJ, bem como inúmeros produtos destacando aspectos específicos do projeto. É com o apoio desses produtos que a tecnologia tem sido transferida.

A transferência de tecnologia, contudo, é um processo complexo, pois envolve desde a mudança dos servidores que hospedam os sistemas até a definição de documentação técnica, registro de atividades, atualização, dentre outros. Já foram desenvolvidos treinamentos, bem como mutirões entre a equipe do ministério e do Ibict, a fim de realizar tais ações. O instituto também previu grandes treinamentos presenciais, atualmente paralisados em função da pandemia e das orientações de distanciamento social. Novas estratégias, então, têm sido adotadas.

Atualmente, os sistemas já foram transferidos para o ministério, mas o Ibict manteve a avaliação constante do funcionamento dos sistemas e ainda auxilia a equipe do MMFDH quando necessário. Também se produziu documentação técnica para uso desses softwares, de modo a permitir que a transferência de tecnologia dê-se de forma adequada às demandas ministeriais e ao atual momento que vivemos.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL